



## INCT-F DECOPE/NTC DE OUTUBRO/11 À OUTUBRO/12<sup>1</sup>

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que por conta da Resolução CONAMA 403/2008, a partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigor a Fase P-7 do Programa de Controle da Poluição do ar por veículos automotores – PROCONVE-7. Por conta disso, todos os veículos leves, médios, semipesados, pesados e extrapesados produzidos a partir de janeiro/12 sairão de fábrica com sistemas que reduzam a emissão de poluentes; são chamados Euro V.

Essa nova tecnologia levou a um aumento nos custos das empresas, uma vez que houve mudanças em alguns insumos que compõem os seus custos, como os veículos, o combustível - diesel S-50 e o mais novo componente, que é o Arla-32.

Essas mudanças impactaram também nos índices INCTF e INCTL que medem a inflação do setor, e os seus reflexos estão sendo registrados a partir de março/12.

Os insumos que foram substituídos e/ou adicionados foram: o veículo MBL 1620, utilizado na operação de transferência, foi substituído pelo Euro-5 - MB ATRON 2324 – 6X2. O veículo MB 710, utilizado na operação de coleta e distribuição, foi substituído pelo Euro-5 MB ACCELO 815. A SCANIA G 380 LA 4X2 H2, cavalo mecânico utilizado na operação de longa distância, foi substituído pelo G 400 LA 4X2 H2. No que diz respeito ao combustível, o diesel S-500 ppm, utilizado atualmente nos veículos Euro-3, será substituído pelo diesel S-50 (com 50 partículas de enxofre por milhão). A novidade é o aditivo ARLA-32 (Agente Redutor Líquido de NOx Automotivo), que será adicionado aos custos do veículo.

Portanto, a **NTC&LOGÍSTICA** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **9,77% (nove vírgula setenta e sete por cento)**, entre novembro de

---

<sup>1</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **NTC&LOGÍSTICA/DECOPE – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.**

2.011 e outubro de 2.012 (Outubro de 2012 sobre Outubro de 2011 ou ainda, nos últimos doze meses).

<b>EVOLUÇÃO DO INCTF – OUTUBRO/2012</b>							
<b>Distância</b>	<b>Km</b>	<b>R\$/t</b>	<b>INCTF</b>	<b>Variação Acumulada Julho/94 (%)</b>	<b>Variação Acumulada 36 meses (%)</b>	<b>Variação Acumulada 24 meses (%)</b>	<b>Variação Acumulada 12 meses (%)</b>
Muito Curtas	50	734,58	442,73	342,73	23,62	15,52	8,49
Curtas	400	850,30	435,41	335,41	23,89	15,76	9,32
Médias	800	1.085,82	434,99	334,99	24,06	15,92	9,77
Longas	2.400	1.855,82	444,48	344,48	24,37	16,43	10,77
Muito Longas	6.000	3.103,17	456,11	356,11	24,52	16,51	12,14

Fonte: DECOPE/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel<sup>2</sup> na bomba teve uma variação de **5,71%**, passando de **R\$ 2,030** por litro para **R\$ 2,1460** por litro.

Desde março/12, vem sendo analisada a variação de mais dois novos componentes de custos, o diesel S-50, que foi comercializado em setembro/12 a **R\$ 2,1472** passando para **R\$ 2,1772** em outubro/12 obtendo uma variação de **1,40%** ao mês. O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, não registrou variação.

No período de outubro/12 contra setembro/12, o óleo diesel comum registrou uma alta de **0,37%**, sendo vendido a um valor médio de **R\$ 2,146** o litro, contra **R\$ 2,138** por litro, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

O preço do veículo no percurso rodoviário, em virtude, principalmente, das mudanças na configuração, modelo e tecnologia do veículo, registrou um pico de variação de **9,56%** no mês de março/12 contra o mês de fevereiro/12. Já no mês de outubro/12 contra o mês de setembro/12, o valor do veículo trucado não registrou variação em seu preço. O veículo de percurso urbano, também não registrou variação nesse período.

Assim como ocorreu no preço do veículo de transferência, no mês de março/12 contra fevereiro/12, a variação do veículo urbano também sofreu um aumento expressivo de **8,81%**, em virtude das mudanças na configuração, modelo e tecnologia do veículo.

Já os preços dos implementos (baú duralumínio) rodoviário e urbano, não tiveram variação, respectivamente, no mês de outubro/12 em relação a setembro/12.

#### **COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES**

Nos últimos 12 meses (out/12 contra out/11), ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos que compõem o índice nacional de custos de transporte de carga de transferência - **INCT<sub>FR</sub>**: câmara **18,21%**, protetor **32,87%**, **15,61%** no pneu 1000/20R, **28,76%** na recapagem, **20,43%** na lavagem. O veículo acumulou uma variação de **15,60%**, enquanto o da carroceria foi de **(0,53%)**. Rodoar **1,98%**, **8,09%** nos salários e **13,58%** nos seguros.

Também, nos últimos 12 meses, os preços médios dos insumos que compõem o **INCT-F<sub>ou</sub>**, tiveram as seguintes variações: veículo **11,55%**, seguido de **1,14%** para carroceria, rodoar **2,53%**, salário de motorista e ajudante **8,09%** e **8,13%**, respectivamente. Seguros **10,23%**, salário DAT **8,05%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) **5,0%**, **(0,63%)** pneus 750 R16, **4,86%** câmara, **31,0%** para o protetor, **30,0%** recapagem, **35,51%** lavagem.

#### **INCTL - DECOPE/NTC DE OUTUBRO/11 À OUTUBRO/12**

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC)** foi de **7,90% (sete vírgula noventa por cento)** de outubro de 2.011 a setembro de 2.012 (outubro de 2012 sobre outubro de 2011, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

---

<sup>2</sup> Pesquisa realizada na última semana de cada mês, fonte ANP – Agência Nacional do Petróleo. Refere-se ao diesel com maior teor de enxofre.

## EVOLUÇÃO DO INCTL – OUTUBRO/12

PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	R\$/ton.	INCTL OUT/03 = 100	VARIAÇÃO ACUMULADA 12 MESES (%)	VARIAÇÃO ACUMULADA ANUAL (%)	VARIAÇÃO MENSAL (%)
Muito curto	50	46,40	156,38	6,19	6,14	0,3547
Curto	400	88,41	157,72	7,40	7,43	0,4117
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>138,52</b>	<b>158,28</b>	<b>7,90</b>	<b>7,94</b>	<b>0,4440</b>
Longo	2.400	326,76	158,49	8,39	8,49	0,4543
Muito longo	6.000	741,17	158,42	8,59	8,73	0,4506

*Fonte: Departamento Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas Econômicas - DECOPE/NTC&LOGÍSTICA*

*Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.436,00/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 75,93 p/hora útil parada, ou R\$ 2,8849 por tonelada por hora útil.*

O preço do cavalo mecânico, veículo utilizado no percurso de longa distância, em virtude principalmente da mudança de modelo, configuração e tecnologia, registrou variação **1,14%** no mês de março/12 contra o mês fevereiro/12.

Considerando o mês de outubro/12 contra setembro/12, foi registrada uma variação negativa de **(0,31%)** no preço do veículo. No caso do implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, nesse mesmo período, não houve variação.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semirreboque **3,13%**, cavalo mecânico **0,52%**, seguro **0,93%**, salários do DAT **8,04%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **2,59%**, salário do motorista **8,06%**, **4,23%** rodar, **4,80%** recapagem, óleo de câmbio **6,35%**, óleo de cárter **5,26%**, lavagem **3,49%** e **(2,74%)** para pneus.

## INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub>, INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF** do **INCTL** e dos demais índices (INCTF<sub>R</sub>, INCTF<sub>OU</sub>, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT<sub>FRIG</sub> Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site [www.ntcelogistica.org.br](http://www.ntcelogistica.org.br). Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1538 ou pelo e-mail [coord.economia@ntc.org.br](mailto:coord.economia@ntc.org.br).

São Paulo, 31 de Outubro de 2012.

**FLÁVIO BENATTI**  
**Presidente**